

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

TERÇA-FEIRA, 21 D'AGOSTO DE 1883

GUIMARÃES 20 D'AGOSTO O systema quarentenario

IV

Ainda hoje ha quem affirme que as epidemias podem vir por infecção e contagio, e quem sustente a inutilidade dos lazaretos.

Dizem que os nossos climas são capazes de gerar essas doenças; que a febre amarella que se desenvolveu junto de Vigo e que depois assolou toda a Hespanha era industria nacional; que o cholera que grassou em Paris nasceu ali espontaneamente, e concluem por pedir a substituição dos lazaretos por um acieo escrupuloso, pois que assim a semente morbigena não encontrando o solo sufficientemente adubado, morrerá.

Nenhuma das epidemias apontadas é dos nossos climas.

Se investigarmos bem, havemos de encontrar a porta que foi forçada para dar ingresso á epidemia.

Emquanto que uns se esforçam para fazer os lazaretos das taes epidemias, os americanos e africanos jogam o empuirão, dizendo os americanos que a febre amarella é oriunda da Africa e os africanos que é oriunda d'America.

Estão no seu direito. Como é um facto já confirmado que estas doenças são contagiosas, crearam-se os lazaretos, porque mais vale que muitos navios fiquem presos e o commer-

cio soffra, do que appareça a epidemia que desime uma população.

Temos visto, pois, que os impugadores das quarentenas apresentam como argumento a pretendida natureza infecciosa das epidemias, e alem d'isto a sua genese espontanea nos logares em que ella se manifesta.

No intuito de fazer vingar a sua ideia, dizem elles que todas as epidemias, mesmo as mais exóticas, as que geralmente se admittem provirem das regiões mais remotamente distantes, eram precedidas no local em que se manifestavam por uma phase prodromica, era que se desenvolvia uma doença que era como uma miniatura da epidemia. Assim o cholera morbus seria precedido por uma epidemia de cholera.

Isto é assim e não é. E' assim nos locaes em que aquellas doenças são endemicas, não é nas regiões em que ellas são exóticas.

Effectivamente nos berços das epidemias antes d'estas chegarem a adquirir toda a força, deve haver um periodo infantil, premonitorio.

Isto é incontestavel. Não é d'um dia para o outro que das margens do Ganges se levanta o cholera ou das do Nilo se evolva a peste.

Antes de qualquer d'estas epidemias chegar a este periodo de cruel evidencia, de ter creado forças para proseguir na sua terrivel missão, tem uma infancia, um pe-

riodo preparatorio, em que as suas propriedades são restrictas, limitadas, frôuxas e determinando estados morbidos em que a benignidade é a regra o que contrasta com a grande mortalidade que caracteriza a epidemia, depois de completamente formada.

Mas nas localidades, que não lhe foram berço, as epidemias podem entrar bruscamente, repentinamente, sem preparativos alguns.

D'um dia para o outro pode uma epidemia que se originasse na Asia, na Africa, na America penetrar na Europa.

E' certo que a epidemia não se desenvolve logo, apparece ao principio por um numero de casos mais ou menos restrictos, mas em que a doença se manifesta completamente formada, com o seu quadro symptomatologico perfeito.

Os que affirmam que antes de se desenvolver uma epidemia na Europa, se manifesta em periodo premonitorio, não estão em erro no que respeita aos factos, mas sim na interpretação d'estes.

lora se manifestar na Europa, apparecem casos de cholera, mas para que d'aqui se conclua alguma coisa favoravel á opinião dos que combatem por inúteis as quarentenas, isto é, para se affirmar que as epidemias já estão, começadas algum tempo antes de se manifestarem os primeiros declarados, que as epidemias já existem e são iniciadas por aquellas phrases prodromicas, era necessario provar:

1.º Que todas as epidemias do cholera na Europa tinham sido procedidas e provocadas pelo estado premonitorio do cholera;

2.º Que as doenças que constituem esse estado ou phase prodromica, não tinham nas condições locaes razões sufficientes d'existencia que as explicassem.

No verão em que ha fructos mal sasonados, a ingestão d'estes auxiliada pelo calor predispõe para certas doenças fluxionarias do intestino.

Estes estados morbidos se coincidem com o cholera, são por aquelles pathologistas considerados, como phase premonitoria d'esta epidemia, o que é falso, porque quando uma epidemia do cholera sobrevem no inverno, em que não ha as causas d'aquellas diarrheas nunca se notam estes prodromos.

Percebe-se facilmente a falsidade d'esta maneira de ver, considerando o que se deu em 33 no nosso paiz.

O cholera que então grassou entrou em Portugal não só por um contacto com a guerra.

Andava em guerra D. Miguel com D. Pedro, que a esse tempo estava sitiado no Porto.

Os sitiados do outro lado do Douro impediram, ou pelo menos tentaram impedir, toda a comunicação dos sitiados com o exterior, não o fizeram por tão bem que não deixassem penetrar no Porto soldados que vinham da Bel-

gica, soldados que tendo saído da sua patria em perfeito estado de saude, tinham desembarcado em Londres, onde adquiriram o cholera, sendo alguns atacados ainda em viagem, outros depois de terem entrado no Porto onde, penetraram por um contrabando de guerra.

O cholera espalhou-se então pelos habitantes d'aquella cidade, e a prova de que aquella doença se não propiou por infecção, está no facto de no acampamento dos sitiados que estavam a pequena distancia das muralhas da cidade, se não ter manifestado aquella epidemia.

Emquanto o cerco durou, ali ficou tambem a epidemia sitiada; rompeu-se depois o cerco e as tropas dirigiram-se para o norte e sul do reino, para onde foram acompanhadas pela epidemia, que se desenvolveu em todas as povoações por que passaram as tropas.

Este exemplo mostra bem em primeiro logar que o cholera só se transmittiu por contagio, e em segundo logar que o cholera não é precedido de diarrheas, não temos de admittir que uma epidemia de diarrheas precedia ou esperava o exercito de D. Pedro.

com fechos de prata. Decidi-me pela lasquinha das onze mil virgens.

Guardei o objecto no bolso, comprei bilhete e entrei na carruagem.

De volta a casa, examinei novamente a minha compra. Desembaralhei o estojo. . . O estojo estava aberto, a reliquia perdida! Procurei por todos os bolsos, tornei a procurar; nada! O ossinho, uma lasquinha menor do que um alfinete de peito, tinha desaparecido.

Sabes perfeitamente, meu caro abbade, que, em questão de fé, sou dos mais pobres e desherdados; tu, possues a grandesa de alma, a amizade, de tolerar a minha frieza e indiferença, deixando-me pensar livremente, esperando o futuro. — dizes tu; mas eu sou absolutamente incredulo na reliquia dos traficantes em piedade e coizas com cheiro de santas, e a este respeito partilhas igualmente das minhas duvidas absolutas. Por tanto a perda d'essa esquitola, da lasca ou parcella de osso de carneiro, não me desolou nem me impressionou; e sem a menor difficuldade procurei um fragmento analogo, que collei cuidadosamente no seim do estojo.

E fui a casa da minha noiva

(Continua)

FOLHETIM CONTOS E PHANTASIAS

A RELIQUIA

Ao reverendo abbade Luiz Ennemare.

Soissons.

Meu caro abbade

Está definitivamente desmanchado, e da maneira mais estúpida, o meu casamento com tua prima, por causa d'um gracejo, d'uma brincadeira de mau gosto que, involuntariamente quasi, tive com a minha gentil noiva.

Appello para ti, meu velho condiscipulo e amigo, no embaraco em que me encontro; es tu que me podes tirar de difficuldade. E serei grato até á morte.

Conheces Gilberta, ou antes, persuades-te que a conheces; mas, conhecem-se já mais as mulheres? Todas as suas opiniões, crenças e ideias, são surpresas constantes para nós. Tudo isso é cheio de voltas e contravoltas, de atalhos e carreirinhos, de imprevisto, de raciocinios intangíveis, de logica de diabo a quatro, de temas e birras, que parecem definitivas, e que

cedem quando menos se espera, porque uma avesinha, filha do ar e da liberdade, teve a gentileza de vir pousar no beiral do telhado, ou da janella, no vazo da roseira.

Não te dou novidade dizendo te que tua prima é extremamente religiosa, e educada pelas freiras carmelitas ou franciscanas de Nancy.

Isto, sabes tu melhor que eu. O que sem duvida ignoras, é que ella é exaltada em tudo como em devoção. A sua cabecinha gira como a delicada petala da flor, revolteando ao vento; e ella é mulher, ou antes donzella, creança muito mais que as da sua idade, agora enternecida e branda, no mesmo instante brusca e caprichosa, partindo a galope no caminho para a affeição como para o odio, e retrocedendo da mesma maneira, sempre a galope; e por cima de tudo isto . . . formosa como sabes, e encantadora mais do que se pode dizer . . . e como tu nunca o saberás.

Mas, como ia dizendo, eramos noivos; adorava-a, como ainda agora a adoro. Ella parecia amar-me.

Uma tarde recebo um telegramma chamando-me sem perda de tempo a Colonia, para uma junta medica, segunda talvez de operação grave e difficil. Como devia partir no dia seguinte, corri a dizer-me de Gilberta e a dizer-lhe

porque é que não jantaria com os meus futuros sogros na quarta-feira, mas sim na sexta, dia em que regressava. Oh! abbade, abbade acautela-te com as sextas-feiras... asseguro-te que são dias aziagos!

Quando fallei da minha partida, vi uma lagrima tremular nos seus olhos; mas quando lhe annunciou o meu proximo regresso, ella bateu as mãos como uma criança doida de alegria com um hui-que-que se lhe dá, exclamou:

— Que felicidade? e trazer-me ha uma coisa qualquer, sim? um quasi nada, uma simples recordação; uma recordação escolhida para mim. E' preciso que descubra uma coisa que dê muito prazer, comprehendes bem? E' verdade, senhor meu noivo, se tem imaginação de poeta e de enamorado.

Ella reflectiu alguns segundos e ajuntou com uma sombra de gravidade deliciosa na frescura da sua primavera:

— Prohibo-lhe gastar mais de vinte francos. Quero que me sensibilise pela intenção, pela invocação, e não pelo preço.

Depois, após um novo silancio, disse a meia voz, velando o olhar averdonado . . .

Se não lhe custar nada, como dinheiro, e se for bem eugenoso e delicado, quando voltar prometto . . . prometto-lhe um abraço.

No dia seguinte chegava a Colonia. Tractava-se de um accidente horroroso, toda uma familia se debatia no desespero e na afflicção. Era inevitavel e urgente uma amputação. Fiquei hospedado em casa do enfermo, quasi me escaeceram; não via senão gente em lagrimas, ensurdecendo-me com exclamações dolorosas, operet um moribundo, que esteve prestes a expirar-me nas mãos; fiquei duas noites junto d'elle; depois quando alvejou uma esperança de salvação, fiz as minhas despedidas e parti para o caminho de ferro.

Ora, tinha-me enganado, cheguei uma hora mais cedo do que a partida do trem. Andei ao acaso pelas ruas, pensando no seu pobre doente, quando um individuo se me atravessou no caminho.

Eu não sei uma palavra de allemão; elle ignorava o francez; emfim comprehendí que me propunha a compra de reliquias, bentinhos, rosarios, imagens. A recordação de Gilberta preloziu como um raio de luz no meu espirito; lembrei-me da sua fanatica devoção. Achei o brinde para lhe levar! A companhei o homem ao seu estabelecimento de objectos de santidade e comprei o pedacinho de um osso das onze mil virgens.

A pretendida reliquia estava encerrada num estojo encantado

Exames

O sr. Ignacio Pinto d'Oliveira, esperançoso mancebo filho do sr. João Pinto d'Oliveira e sobrinho do sr. Antonio José Pinto Guimarães, nossos estimáveis conterrâneos, acaba de fazer os seguintes exames no lyceu do Porto, ficando plenamente approvado: 2.º anno de portuguez, arithmetica e 4.º anno de desenho.

Os nossos parabens a todos.

Desgraça e morte

Como noticiamos no passado numero, deu-se uma lamentavel desgraça na estação do Cavallinho, junto da via ferrea d'esta cidade.

Manoel d'Almeida, casado pedreiro, do logar da Vallinha freguezia de Polvoreira, d'este concelho, d'idade 60 annos, trabalhava na construcção d'um muro em uma cestada.

Na occasião em que descarregavam as pedras d'uma zorra que se achava no caminho superior ao muro em que o infeliz trabalhava, indo a retirar-se em virtude de aviso que lhe haviam feito, não o fez tão depressa que não fosse colhido por uma das pedras que resvalava, apanhando-o e lançando o abalo do muro, que meo dia 3 a 6 metros d'altura, dando com o corpo de encontro a outras pedras, que se achavam juntas da base do muro, foi tão violenta a pancada que o infeliz recebeu, que lhe causou a morte instantanea, devido á commoção e hemorragia cerebral e pulmonar.

S. Roque

Logo domingo proximo d'romagem de S. Roque, nas falhas da serra de Santa Catharina, a pequena distancia d'esta cidade.

De manhã sahio da igreja de S. Francisco uma apparatusa procissão, acompanhada de muitos anjinhos, sendo conduzida em andor a imagem de S. Roque.

De tarde houve concorrido arraial, bazar e musica.

Desastre

Mais um acaba de dar-se na linha ferrea d'esta cidade, proximo da estação do Cavallinho.

Um homem foi conduzido em maca ao hospital da Misericordia, e, segundo nos informam, acha-se em perigo de vida.

Não temos mais promeiores. Indagaremos.

Papa-assucar

Este foragido tem percorrido algumas freguezias d'este concelho.

A sua presença causa terror aos povos, que, como a um cão damnado, berram: — e hi va o Papa Assucar, fujam, fujam.

Alguns furtos se têm praticado, ainda que de pequena importancia nas freguezias alludidas, e estas proezas são attribuidas áquelle criminoso.

A nossa policia já por diferentes vezes tem tentado apanhar o melro, mas este, fino como uma rapoza, ainda não cahiu no laço.

Ultimamente os policas e guardas da fiscalisação aduaneira deram-lhe caça na freguezia de Ruivães, concelho de Famalicão, mas tambem foi inútil.

E' questão de tempo.

Incendio

Telegrapham de Bordenz em 11, a um jornal de Paris:

A's 7 horas e meia declarouse um incendio consideravel, em casa do sr. Guillory, fabricante de fazendas enceradas.

O fogo communicou-se ao pelame dos srs. Villetard e filho e ao atelier de moagem do sr. Mauriac.

Sete casas foram pasto das chammas.

Um operario e um bombeiro foram feridos gravemente.

Processo interessante

O tribunal civil de Paris acaba de julgar um processo interessante, relativo á propriedade litteraria.

Protege a lei, como propriedade, o thema ou a trama d'uma composição litteraria?

Tal era a questão. O sr. Victorien Sardou deu ao theatro o anno ultimo uma comedia intitulada Odette, e o sr. Mario Uchard sustentou que o assumpto que lhe serviu de thema era propriedade sua, como que se themou de sua obra dramatica Flaminia.

O sr. Uchard perdeu o pleito. A sentença contem como principais os seguintes considerandos: Que o sr. Mario Uchard ao escrever Flaminia e Sardou ao fazer o commum de sentimentos e paixões que agitam o coração humano.

Que apesar das analogias inherentes á commuidade de assumpto a obra de Sardou se differencia da d'Uchard em pontos essenciaes que bastam para constituir uma obra nova.

E reconhecido pelo tribunal que sr. Mario Uchard não tinha fundamento para sua demanda, condemnou-o nas custas.

Coisas alegres

Em uma sala de baile encontram-se dois velhos amigos:

—Que fazes tu, e que idade tens agora?

—Quarenta annos, mas bom estomago e celibatario.

—Pois bem, meu caro, fazes mal em continuar solteiro. d'uma triste coisa viver-se sem ter quem se inquiete por nós.

—Menos esta; cá por mim tenho os meus creadores.

No albot de uma viuva: «A mulher considera seu marido um anjo durante dois mezes: o mez anterior ao casamento, e um mez depois de o ter enterrado.»

SAUDE A TODOS medicos e purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saude.

REVALESCIÈRE DU BARRY DE LONDRES 36 ANNOS D'INVARIÁVEL SUCCESSE

Combatendo as indigestões (dispepsias), gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrheas

ysenteria, cólicas, tusses, asthma falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabeti debilidade, todas as desordens da peito, na garganta, do halito, dos bruchios, da bexiga, do ligado dos rins, dos intestinos; da mucosa, do cerebro e do sangue 90.000 curas, entre as quaes contam-se do duque de Plisk W. das excm. sr.ª marquez de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos exm srs. er. Stuart de Decies, par d'Inglaterra o doutor e professor Wuzer, o professor doutor Benekes etc., etc.

Cura n.º 65:311

Senhor.—Bendito seja Deus! a sua REVALESCIÈRE salvou-me a vida. O meu temperamento, uctualmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha 8 annos tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua REVALESCIÈRE me restituiu a saude.

A. BRNRLICHTER.

Cura n.º 45:270

Tísica.—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.º 74:442

Depois que fiz uso da sua benéfica REVALESCIÈRE, sinto no vo vigor; a laryngite de que soffri ha dois annos tende a desaparecer, assim como as encumodas que sentia em todos os membros MYFFERT, cura.

Seis vezes mais nutritivo, que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a penisula:

Em caixas de folha de lata de 1 1/4 kilo, 300 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis; de 6 kilos 65400 reis.

DEPOSITOS.—Lisboa: Serze delo & C. largo do Corpo Santos 16; Azevedo, Filhos, Praca de D. Pedro, 31 e 312; Barral & Irmãos rua Aurea, 12.—Porto: James Cas sel & C.ª; J. de Sousa Ferreira, rua da Banharía, 77.—Braga: Domingos José Vieira Machado, deognista, Praca Municipal, 17; Antonio Alexandre Pereira Maya, pharmaceutico, rua dos Chãos, 31; B Botelho de Vasconcellos, pharmaceutico; Magalhães Ferraz, pharmaceutico; Castro, pharmaceutico, rua da Sophia.—Guimarães: José Joaquim da Silva Guimarães.

ANNUNCIOS

Arrematação

No dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhã é arrematada em hasta publica uma rodada de casas de Antonio Vieira, Segeiro, sita na rua de Gil Vicente.

Tem 15 portas de frente, paga de renda termo medio 240\$000 reis. e está avaliada em 2.400\$000 reis.

IMPRTANTE

EPILEPSIA, espasmos e nevroses, são RADICALMENTE CURADAS pelo meu methodo. Paga-se sómente depois de obtida a cura. Tractamento por meio de correspondencia. Prof. DR. ALBERT.—6, Praca da Thero 6.—Paris.

Arrematação

327 NO dia 9 do mez de setembro proximo pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, e por virtude da execução por custas que escrivão que este assigna move á demente Maria Joaquina Barbosa, viuva e moradora que foi na freguezia de Balazar d'esta comarca e actualmente residente na freguezia de Cuallar da comarca de Braga, se tem de arrematar em hasta publica os bens seguintes: Diversos bens mobiliarios, que estão presentes no aclo da praça; o casal denominado da Granja situado na freguezia de S. Salvador de Balazar d'esta comarca, de natureza de praso foreiro no dominio directo a Francisca da Costa e Silva, da freguezia de S. Thomé de Caddellas d'esta mesma comarca, a quem se paga o foro annual de dez reis em dinheiro com laudemio da quarentena, e avaliado, livre do foro e laudemio e da reserva que sobre elle paga, na quarta de 2.100\$755 reis; duas sortes de matto, pertencas do mesmo casal da Granja, no monte de Santa Maria da freguezia dita de Balazar, de nominadas da Poça do Monte e Deveza Grande, de natureza emphyteutica foreira e avaliadas em 120\$000 reis; e Antonio Mendes Timpeo d'esta cidade, a quem se paga o foro de 120 reis annualmente com laudemio de quarentena, e avaliadas livre do foro e laudemio, em 192\$660 reis; o «Campinho», situado no logar do mesmo nome da referida freguezia de Balazar, foreiro a Luiz Martins da Costa d'esta dita cidade avaliado em 320\$000 reis; e os fructos yendentes do mencionado casal da Granja e do «Campinho» avaliados reis 40\$000.

Para constar se passou o presente pelo qual são citados todos os creadores incertos da subredita executada. Guimarães, 14 de agosto de 1883.

Conforme T. de Queiroz. O escrivão, José Joaquim d'Oliveira.

Editos de 4 mezes

328 PELLO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, e no processo de justificação e habilitação em que eram justificantes requerentes D. Catharina Angelica do Amor Divino, José Maria Carneiro de Carvalho, ambos do logar do Pomal, freguezia de S. Pedro d'Azurey e D. Maria de Belem Carneiro de Carvalho, viuva, da rua d'Alegria, freguezia de Creixomil, todos d'esta comarca, com assistencia do

magistrou do Ministerio Publico, se preferiu sentença, por virtude da qual foi declarada a mesma justificação e habilitação, e julgados habilitados os mesmos justificantes requerentes D. Catharina do Amor Divino, José Maria Carneiro de Carvalho e D. Maria de Belem Carneiro de Carvalho, na qualidade de irmãos germanos de Manel Carneiro de Carvalho, ausente sem noticias ha mais de 20 annos, como filhos, uns e outros de José Maria Carneiro de Carvalho e mulher D. Joaquina Felisarda Gomes l'Abreu, para haverem a herança do mesmo nas partes que lhes competir visto ter-se provado pelos documentos por elles juntos, e pela inquirição das testemunhas. O que se faz publico para os effeitos legais.

Guimarães, 17 de agosto de 1883.

Conforme T. de Queiroz.

O escrivão, Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

Edital

A junta do parochia da freguezia de S. Miguel de Gonca d'esto concelho de Guimarães.

Faz saber que se acha por espaço de 10 dias a contar do dia 13 do corrente mez na sacristia da igreja parochial, e na secretaria da camara municipal d'este concelho, o orçamento da receita e despeza da mesma junta com a percentagem de 19 por cento sobre a contribuição do Estado, podendo ser examinado por quem quizer e quem tiver de reclamar o poderá fazer perante a dita junta e dentro do referido praso.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor e uma copia para ser publicada em um dos jornaes de Guimarães, e este ser affixado na porta da igreja e outro na casa ou porta da camara, e eu Miguel Duarte Monteiro secretario o escrevi.

O presidente, João da Silva.

EDITAL

Manoel de Castro Sampayo, Presidente do pagamento da Decima de juros.

Faz saber que se acham em reclamação os lançamentos de decima de juros d'esto concelho por tempo de 15 dias a contar do dia 20 do corrente mez.

Guimarães 18 de Agosto de 1883.

O presidente, Manoel de Castro Sampayo.

Edital

Luiz Augusto Vieira, presidente da Junta Fiscal das matrizes pedreiras.

Faz saber que se acha em reclamação por espaço de 10 dias a contar do dia 20 do corrente a matriz de contribuição de renda de cazas e montarias do corrente anno.

Guimarães 18 de Agosto de 1883.

O presidente,
Luiz Augusto Vieira.

332

Companhia União Popular Penhorista

Sociedade anónima de responsabilidade limitada.

Capital realiado 100.000\$000

330 **E**STA companhia pretende estabelecer succursaes em diferentes terras da provincia e designadamente em Braga e Guimarães.

As pessoas a quem convenda a gerencia das mesmas succursaes, tendo as devidas habilitações e offerecendo garantias de seguranca, segundo os contractos desta companhia, queiram fazer as suas propostas á direcção.

Nas mesmas condições se deseja estabelecer uma succursal na Foz do Douro.

Porto 18 de agosto de 1883.

Pela Comp^a U. P. Penhorista.

A direcção

Bonifacio Ferrcirados Santos Silva
Cezar Augusto Pereira da Silva
Racido Fernandes d'Oliveira.

Nova carreira para a Povoá de Varzim

325 **A**NTONIO do Couto assua carreira diaria no dia 22 do corrente para a Povoá de Varzim e vice versa (carro a direito até a Povoá) saindo de Guimarães as 6 horas da manhã chega a Povoá ao meio dia e volta as 5 da manhã chega a Guimarães as 11 horas.

Preço por cada passageiro 600 reis e são concedidos 10 kilogrammas de bagagem gratis e pelo excesso a 20 reis por cada kilogramma.

Os bilhetes vendem-se na Povoá em casa do sr. João de Sousa Guimarães no largo do Rego, e em Guimarães em casa do sr. Manoel Ribeiro Germano Guimarães no largo de S. Sebastião.

Guimarães, 15 d'agosto de 1883

Visto
Fernandes.

Lingua franceza

LER, traduzir, escrever e fallar Nesta redacção se dão esclarecimentos.

Arrematação

321 **P**ELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e caatorio de escrivão abaixo assignado se tem de proceder no dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta dita comarca, á arrematação em hasta publica de uma morada de casas de um andar, com quinze portadas, e todas sem nomes de portada, situada na rua de Gil Vicente, freguezia de São Paio d'esta cidade, cuja morada de casas é construida de pedra pelos lados do sul e poente e pelos mais lados de pedra e estuque, e foi avaliada na quantia de reis, 2:400\$000 a qual sera entregue a quem por ella mais der acina da avaliação; isto por certidão de execução hypothecaria que o reverendissimo padre Joze Joaquim Ribeiro de Castro Menelles d'esta mesma cidade, move como tutor dos menores filios que ficaram do falecido bacharel Manoel Bernardino d'Araujo Abreu e mulher, que foram d'esta dita cidade, contra Antonio Vieira, segunro e sua segunda mulher, d'esta mesma.

Pelo presente são chamados quaesquer credores incertos.

Guimarães 3 de Agosto de 1883.

Conforme T. de Queiroz

O escrivão,

Januario de Sousa Loureiro

A'S PESSOAS QUEBRADAS

283 **C**OM uso de algum tempo do magroso emplastro autheptico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro tem sido applicado em 30:540 pessoas e ainda não fallou.

Preço 1\$500 reis
BALSAMO SEDATIVO DE RASPAIL

REMEDIO para a cura completa de rheumatismo nervoso, gotoso, articular e muscular, dores de cabeça, pontadas, contusões e amolecimento da espinha dorsal. Frixido de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflammação; usa-se externamente em fricções.

Preço do frasco 1\$200 reis
MOLESTIA DE PELLE

POMADA Syracina, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle as impigens, nodos, borbulhas, comichão, darbos, herpes, lepra, panno, sardas, etc.

Preço da caixa 600 reis
INJECCAO GUEPIN

ESTA a unica injeccao que sem damno cura em 3 dias as purgações ainda as mais rebeldes.

Preço do frasco 1\$300 reis
CONTRA OS GALLOS

UNICO remedio que os faz cair em 12 horas.

Preço da caixa 400 reis

Remettem se qualquer d'estes Remedios a quem enviar a sua importancia em valles do correio ou estampilhas a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Noronha, 24, — Lisboa.

CIRURCIA VETERINARIA

Posta ao alcance de todos, ou dictionario pratico de curativos dos gados

por J. J. VIANNA REZENDE

PRECEDIDO de um formulario geral dos medicamentos necessarios para tratamento das doenças dos animaes domesticos, de um tratado da maneta de praticar as operações a que mais vulgamente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente util a todos os lavradores, curiosos cavaleiros, possuidores de gados, ferradores, picadores, caçadores e pharacenticos.

Preço 600 reis

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia a Manoel Pinto Monteiro—Travessa do Noronha, 24—Lisboa.

MAXIMO FELGUCIRAS, medico e cirurgião, com se di calmente pelo seu methodo, haizeado em investigações scientificas, ainda me nos casos mais desesperados, sem nenhuma perturbação das funcções.

Cura igualmente as consequências perniciosas dos PECCADOS DA NOCIDADE e impotencias.

Descrição garantida. Pedese remessa d'uma descripção exacta da molestia.

DR. BELA—Pariz—7. Praça da Nação. 6

Membro de varias sociedades scientificas.

Venda de campo

VENDE-SE o campo do Castanheiro, da viuva de Manoel Mendes.

Quem o pretender dirigase a Joaquim Mendes da Silva Cerqueira Guimarães, rua de D. João 1.º

CONSULTORIO MEDICO

NICOLAUMaximo Felguciras, medico e cirurgião pela escola medico-chirurgica do Porto, abre no dia 1.º de novembro proximo o seu consultorio «Hotel de Guimarães,» largo da Oliveira.

Horas de saconsulta das 11 á 1 da tarde.



POR 500 reis SEMANAES 500 reis

e 10 por cento menos a prompto pagamento se adquirem

AS VERDADEIRAS

EM BRAGA

27, largo do Barão de S. Martinho, 27

EM GUIMARAES

14, Campo de S. Francisco, 15

FILIAES

EM TODAS AS CAPITANIAS DO REINO



EM TODAS AS CAPITANIAS DO REINO

FILIAES

14, Campo de S. Francisco, 15

EM GUIMARAES

27, Largo do Barão de S. Martinho, 27

EM BRAGA

Ensino illimitado gratis! — Concertos illimitados gratis

Perante vantagens tão verdadeiras e positivas haverá ainda quem cosa á mão e deixe de comprar a incomparavel e nunca bem apreciadas machinas legitimas SINGER?

Enquanto á superioridade que esta machina tem sobre todas as conhecidas até hoje, nada diz a Companhia, deixa que fallent em seu favor mais de cem fabricantes que tratam imital a, usando o nome de sistema SINGER.

Em quanto ás grandes vantagens de ENSINO E CONCERTOS ILLIMITADOS GRATIS, o illustrado e sensato publico saberá apreciar-as em seu justo valor.

MAIS UMA NOVIDADE

Companhia Fabril SINGER com privilegio exclusivo d'invenção em Portugal

creaba de pôr á venda a sua nova machina LANÇADEIRA OSCILANTE SILENCIOSA que vem fazer uma revolução completa entre todas as de sua classe até hoje fabricadas, pois alem de se a mais leve e mais leve no trabalho, tem a vantagem de coser com a agulha recta, coisa desconhecida nas machinas silenciosas.

Esta machina alem de fazer toda a classe de costura, com a maior perfeição é fabricada exclusivamente para obras d'alfaites, sapateiros e costureiras que se dedicam a trabalho de punhos e collarinhos.

Para se convencerem da verdade, vinde ás casas acima indicadas onde se darão todos os esclarecimentos.

Algodões, torcaes, oleo, peças soltas e accessorios para toda a classe de costura

Grande baixa de preços em agulhas tanto a mindo como por grosso, sendo a 15-reis não só as usuaes como tambem as de machina de braço



GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER

ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Nas suas tão acreditadas e sem rival

Machinas para cozer

ESTOJO RATIS PARA FAZER TRABALHOS DE FANTAZIA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MAQUINAS

SINGER

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No Campo de S. Francisco n.ºs 14 e 15

GUIMARAES

SINGER



SINGER

POR 500 R. SEMANAES

10 POR 0,10 DE DESCONTO A DINHEIRO

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

Maquinas para cozer

SINGER

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCERTOS GRATIS

Bordados a alto relevo feitos com lá

A venda na Agencia, Campo de S. Francisco

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO TEM ESTABELECIDAS SUCCURSAES

COMPANHIA FABRIL «SINGER»

PARA seu interesse, preza-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda. Informações, n'esta redacção.

Serralheria Portuense

JOSE MENDES DE CASTRO

Rua Nova de Santo Antonio

(PROXIMO AOS CAPUCHOS)

U. M. S.

O PRIMEIRO fabricante de obras concernentes á sua arte, como fogões de ferro de fogo circular para cozinhar de lenha e carvão, portões, grades, fechaduras de segurança etc., etc.

Qualquer encomenda pôde ser dirigida á officina do annunciante, o qual se responsabilisa pela solidez perfeição de suas obras.

Pharmacia DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

96 R. RODRIGO Jose Leite Das pharmaceutico, participa aos excellentissimos facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

PACIFICO

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callau, e outros portos com trasborde

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

CORDILLERA—Em 7 d'agosto em direitura ao R. de Janeiro.
PATAGONIA—Em 22 d'agosto em direitura ao Rio de Janeiro.
VALPARAISO—Em 4 de setembro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Unico correspondente em Guimarães, o sr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, no Campo do Toural, esquina «Casa Havaneza».

Grande redução de preços

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia PORTO, largo de S. João Novo n.º 10, Vasco Ferreira Pinto Basto.

E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

MAPPAS ESCLESA

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se OS mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

6 A OS srs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

ATENÇÃO

Nesta typographia admite-se um aprendiz que saiba ler correctamente.

CONTOS MODERNOS

de J. M. AZEVEDO
Brevemente apparecerá á luz este novo livro, editado pela a acreditada casa LIVRARIA CIVILIZAÇÃO, da cidade, onde desde já se acceptam assignaturas, o escriptorio d'esta redacção.

VENDE-SE UM livro quasi novo, por preço barattissimo. Quem o pretender dirija-se ao Abreu, armador (Café Popular) rua de Santa Rosa de Lima.

Precisa-se uma mulher, de 40 a 50 annos, para servir n'uma casa, tomando a direcção d'ella como governante. N'esta redacção se dão mais amplas informações.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Arrendamentos

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo modico preço de 20 reis cada um.

GREÇ DA ASSINATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	27300 reis
Por semestre	17410
Por trimestre	8720
Por entrega	247

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇ DA ASSINATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3120
Por semestre	1760
Por trimestre	880
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	11